

# A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 21 | VILLA VERDE—DOMINGO 8 DE NOVEMBRO DE 1885 | ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa

VILLA VERDE 8 DE NOVEMBRO

## A PROPOSITO DA EXPORTAÇÃO DOS VINHOS VERDES

Ha muitos annos que a principal exportação do Minho tem sido a do gado vacum. Mas esta exportação de gado grosso está diminuindo de dia para dia, em virtude da Inglaterra encontrar este producto, por um preço mais baixo, em outros mercados.

Em compensação, estão sendo muito procurados os nossos vinhos para o consumo estrangeiro. Se o commercio francez não se lembra de nos bater á porta, ainda hoje estavam as nossas adegas cheias de vinho da colheita de 1884 e a nossa agricultura luctaria a esta hora com serios embaracos pecuniarios.

Convém augmentar a nossa producção vinicola e, por meio dos processos que a sciencia e a pratica do outros paizes nos ensinam, precisamos fabricar os nossos vinhos em condições de demandarem os mercados externos. Só assim é que esta provincia extinguirá o deficit que todos os annos lhe deixa a importação.

Não supponham que esta região attirgirá a maxima producção vinicola; póde e deve produzir mais vinho, e vamos demonstrar-o.

Segundo a estatística official, a producção vinicola do Minho regula por 500:000 hectolitros. Mas, se tomarmos a media entre este algarismo e o da producção antes da invasão do *oidium*, que era de 1.200:000 hectolitros, obtemos 850:000 hectolitros para producção média, numero que nos parece mais proximo da verdade do que o mencionado nos documentos officiaes.

Apesar d'isto, admitindo que a area simultaneamente occupada pela vinha e culturas arvenses abranje a terça parte da superficie total da região ou 237:573 hectares, o que supponmos não estar muito distante da verdade, cada hectare apenas produz em media 3,5 hectolitros—producção mesquinha,

que é devida á cultura da videira não occupar em geral senão a periphéria dos campos, e além d'isso ser tractada com pouco esmero.

Se no Minho se estabelecessem latadas altas, verticaes, não só entro as uveiras que orlam os campos, a exemplo do que se pratica em França nos departamentos da Saboia e Dordogna, mas tambem em fileiras á distancia de 10 a 12 metros umas das outras, para receberem os intervallos as culturas intercalares, como se usa no departamento de Au e outros; e, pelo excellente resultado que dá no Minho, resultado que já se acha confirmado por alguns ensaios que temos feito, se adoptassemos para estas latadas o systema Cazenave, hoje muito seguido na Gironde e na Dordogna, teriamos introduzido um importante melhoramento na nossa provincia, e a producção vinicola seria, sem exagero, de 15 hectolitros por hectare, elevando-se portanto a producção total a 3 583:595 hectolitros.

N'estas circunstancias, a provincia do Minho teria o vinho de que precisa para sustentar a robustez de seus habitantes e poderia exportar o excesso, que nós calculamos em 2.000:000 hectolitros. Vendidos a preço de 3,5000 reis o hectolitro produziriam seis mil contos de reis.

Aqui temos pois, pelo desenvolvimento da viticultura, um grande augmento da riqueza privada e publica, e consequentemente o bem estar d'esta laboriosa população e uma boa collecta para o thesouro sem gravame para o contribuinte.

Hoje, pelo incremento que se tem dado á navegação, e pelos meios facilis de transporte que ha em todo o paiz, graças aos caminhos de ferro e estradas ordinarias, seria grave erro d'economia agricola não tirarmos partido d'esta aptidão do nosso solo e do nosso clima para a cultura da videira, que é a que nos offerece mais lisongeiro futuro.

A principal exportação do Minho deve ser a dos vinhos. E' este o nosso credo economico, e dizemo-lo bem alto, para que todos nos ouçam.

As necessidades d'esta região, como as de todos os paizes civilizados, são cada vez maiores. Por isso deve progredir na mesma proporção a nossa actividade, afim de podermos mandar para fóra d'aqui uma somma de valores pelo menos igual á que importamos em varios artigos. Se acontecer o contrario, como infelizmente acontece nas actuaes circunstancias, temos de viver do credito, ou, para melhor dizer, do suor alheio, o que é vergonhoso e póde trazer-nos uma situação desesperada.

## CONTOS PARA A INFANCIA

### RECONHECIMENTO E INGRATIDÃO

Os vossos filhos serão para vós como vós tiverdes sido para vossos paes. E é natural. As creanças vêem diariamente o que fazem seus paes, e imitam-n'os. Justifica se d'esta maneira o proverbio que diz.—que a benção ou a maldição d'um pae cae sobre a cabeça de seus filhos, terminando sempre por se realisar. Citaremos dois exemplos, que merecem ser meditados.

Um principe, passeando no campo, viu um pobre homem, que andava muito satisfeito a lavrar a terra. Pôz-se a conversar com elle. Depois de algumas perguntas, soube que o campo não pertencia ao homem, mas que trabalhava n'elle mediante um salario de Joze vintens por dia. O principe que para as suas despesas d'administração e representação necessitava de quantias avultadas custou-lhe ao principio a perceber, como se vivia com doze vintens diarios, andando-se ainda por cima satisfeito. Manifestou o seu espanto ao aldeão, que lhe respondeu:

Gasto diariamente comigo a terça parte d'essa quantia; outro terço é para pagar as minhas dividas; e o resto é para ir juntando algumas economias.

Era um novo enigma para o principe. Mas o alegre camponez explicou-lhe o d'este modo.

Vejam como se formam as tolices nas casas das creanças.

Eu não sabia que dizer, não tinha resposta preparada. Viera tão depressa... Repentinamente, acudiu-me uma ideia tola. Sabia que minha mãe era muito religiosa, e mais catholica que uma romana e respondi-lhe pois, apparentando commoção:

—A' mãã, se soubeesse...  
—O que foi?... que novidade ha...  
—Morreu o papa.  
—Morreu o papa!... balbuciou a pobre mulher, encostando-se á parede.

Aproveitando a sua surpresa, passei correndo, para o quarto, um pouco amedrontado da mentira; mas tive a coragem de a sustentar até ao fim.

Lembro-me perfeitamente d'aquella noite triste, funebre; meu pae muito serio, e minha mãe muito aterrada...

Só se fallava devagar ao redor da mesa. Eu baixava os olhos temendo declarar-me, mas a agitação que me possuia passava despercebida, por entre a desolação geral; já ninguém pensava na minha gazeta.

Cada um, citava um feito virtuoso de Pio IX, depois pouco a pouco iam-se interessando pela historia dos papas.

Minha tia Rosa, lembrava-se perfeitamente

Reparto quanto ganho com os meus velhos paes, que já não podem trabalhar, e com os meus filhos, que ainda não tem força para isso. Aos primeiros pago-lhes o amor de que me deram tantas provas na minha infancia; e espero que os segundos não me abandonem, quando os annos tiverem posado sobre mim.

O principe, ouvindo isto, quiz premiar o honrado camponez; encarregou-se da educação de seus filhos; e a benção que lhe deram os seus velhos paes, os seus filhos mereceram-na depois pela sua vez, roçando egualmente a sua velhice de cuidados piedosos e da mais terna dedicação.

Mas posso desgraçadamente citar-vos outro filho, que procedeu d'uma maneira tão indigna com seu velho pae deca e aleijado, que este teve de pedir que o levassem para o hospital da misericórdia. O filho ingrato recebeu com alegria o desejo do infeliz velho que n'essa mesma tarde foi conduzido ao hospital. Como este estabelecimento de caridade fosse muito pobre, decidiu-se o velho a mandar pedir a seu filho, como ultima esmola, um par de lençoes, para cobrir a palha que lhe servia de leito. O mau filho escolheu os lençoes mais usados, e disse ao seu pequeno de dez annos de idade, que os fosse levar a esse velho rabujento. Mas notou que a creança ao partir tinha escondido um dos lençoes a um canto, atraz da porta.

Quando voltou perguntou-lhe o pae por que fizera aquillo.

«Foi, respondeu a creança desabridamente, para me servir mais tarde d'este lençol, quando pela minha vez te mandar tambem para o hospital.»

Guerra Junqueiro.

## NOTICIAS DE BRAGA

No dia 4, pelas 4 horas da tarde, um carro que seguia pela rua da Boavista, ao dar a volta para a rua da Carreira vultou-se, ficando gravemente contuzas as pessoas que iam dentro. Uma mulher de Retiães ficou

te—dizia ella—ter visto passar Pio VII, no fundo da sua carruagem de posta, cercada de soldados.

Contaram a formosa scena com o imperador: *Comico!... tragico!...*

Era pelo menos a centessima vez que ouvia aquella terrivel historia, sempre com a mesma entoação, os mesmos gestos, e que, como todas as tradições de familia, se conservava pura, simples, fazendo lembrar essas velhas lendas dos conventos.

Mas, com franqueza, nunca me tinha parecido tão interessante.

Escutava suspirando hypocritamente, fazendo perguntas com falso interesse e repetindo comigo mesmo:

«Amanhã de manhã, em sabendo que o papa não morreu, ficam tão contentes que não tem vontade de me ralhár. D'esta escapei eu!»

Com estes pensamentos fecharam-se-me os olhos a meu pesar, e vi então em sonhos muitos barcos pintados de azul, com os contos de São-t carregado, arachnidas correndo em todos os sentidos, e cortando a agua, como o diamante corta o vidro.

Trad.

Tito Martins.

## FOLHETIM

### MORREU O PAPA

(DE ALPHONSE DAUBET)

(Continuação do numero antecedente)

Então, cansadissimo, sem já poder comigo, vinha-me encostar ás margens por entre os canaviaes ali, atordoado pelo cansaço, e pelo calor transmittido da agua, semeada de innumeras flores amarellas, o joven lobo do mar começava a deltar sangue pelo nariz, ás vezes durante horas! Era este sempre, o fim das minhas viagens. Mas que queres? Já achava aquillo delicioso.

O terrivel, ra a volta, a entrada.

Por mais que me esforcasse, manejando apressadamente os remos, sempre chegava tarde, muito depois de terem acabado as aulas.

A ingressão da noite que se aproximava, os primeiros raios de gaz que aqui ou alli luziam por entre o nevoeiro, a solidão, tu

do concorria para augmentar os meus remorsos e a minha inquietação.

As pessoas que passavam, e se dirigiam tranquillamente para suas habitações, faziam-me inveja, e, com a cabeça pesada, cheio de espi e d'agua, com os ouvidos a zumbir e dando tratos á imaginação para arranjar uma nova mentira, dirigia-me correndo para casa.

Porque era preciso uma cada vez, para fazer face ao terrivel «d'onde vens?» que me esperava logo á porta. Eram estes interrogatorios á chegada, que mais me atormentavam. Devia responder logo, sobre o patamar, ainda em pé; era pois necessario levar sempre preparada uma mentira tão forte, tão espantosa, que desse lugar a que a surpresa puzesse termo a tal inquerito.

Isto dava-me tempo de entrar, tomar o folego, e para o conseguir, todos os meios eram bons; umas vezes inventava sinistros, revoluções, cousas terriveis; outras era a cidade que ardia, a ponte do caminho de ferro que abatera sobre o rio. Mas a mais forte foi a seguinte:

N'aquella noite voltava tardissimo, havia uma hora que minha mãe me esperava, espreitando, no alto da escada.

—D'onde vens?—gritou ella.



com a cabeça aberta sendo logo transportada ao hospital de S. Marcos. Receia-se que não escape.

O cocheiro fracturou um braço e uma perna sendo também o seu estado muito grave. Mais tres individuos que iam dentro do carro ficaram muito mal tractados e com graves contusões.

Este acontecimento contristou os habitantes d'aquella rua.

Em Villa Nova de Famalicão ficou-se ha dias, em avançada idade, o avô paterno dos nossos velhos e dedicados amigos, dr. Bernardino Machado e Antonio Machado.

Tomando parte na dor que os enlutou, d'aqui lhes enviamos o nosso sincero pesame.

O mercado de cereaes tem-se resentido, ultimamente, em toda a provincia do Minho, em virtude das grandes cempas que se tem feito, principalmente de milho, para o fabrico do alccol. Tem subido, portanto, o preço do alqueire d'este cereal.

Está de luto o exm.º sr. visconde de Carcavellos, pela morte de seu cunhado, o sr. José Joaquim Alves Loite de Castro, d. casa da Aguião, freguezia da Portella do concelho d'Amareis, onde falleceu na segunda feira de manhã.

Profundamente magoados pelo triste acontecimento que veio enlutar os nobres viscondes de Carcavellos, aqui lhe manifestamos a sincera expressão da nossa condolencia e verdadeiro pesar.

Foi mudado para o regimento de infantaria 14, o nosso amigo sr. Cardoso Borges, tenente do regimento 8.

O sr. Borges, cavalheiro illustrado e de finissimo trato, viveu algum tempo n'esta cidade onde, sem se impôr, conseguiu captar as geraes sympathias de toda a fina mocidade bracarense.

Como official é um typo modelo, e muito perdem os seus camaradas do regimento 8 com a transferencia de tão leal companheiro.

Como vai para a terra da sua naturalidade onde a familia e os amigos o esperam auctosos, breve se dissiparão as saudades que d'aqui possa levar.

No momento da despedida, um forte abraço de verdadeiros amigos.

O sr. general José Paulino, acompanhado dos seus ajudantes e officiaes de cavalleria, foi ante-hontem de manhã de passeio a cavallo até Bom Jesus do Monte.

Recolheram ante-hontem aos seus quartéis do Porto as forças de caçadores 9 e infantaria 10, que se achavam n'esta cidade.

Partiu hontem de manhã para o Porto, em comboio especial, o sr. general José Paulino e seus ajudantes e o esquadrão de cavalleria 7.

Na gara achava-se postada uma força de infantaria 8, sob o commando do sr. capitão Agostinho Moura, e precedida da respectiva banda; foram despedir-se do sr. general o sr. governador civil e toda a officialidade de infantaria 8.

E' com o mais vivo prazer que hoje damos a noticia de que, por todo este mez, teremos nosso theatro a brilhante troupe do Gynasio Lauret, do Porto.

Devem os nossos leitores estar lembrados dos dois esplendidos espectáculos que, em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios, tiveram lugar em S. Geraldo em outubro do anno passado. Pois são esses mesmos sympathicos moços que vamos ter o prazer de ver trabalhar em breve no theatro de Braga.

O programma do sarau, que brevemente publicaremos, é variadissimo e atrahente.

E' de crêr que os logares sejam multissimos disputados, portanto será bom prevenir com tempo.

Foi transferido para a direcção das obras publicas do Porto, o sr. tenente coronel de engenheiros Henrique Guilherme Thomaz Branco, que aqui exercia o cargo de director em identica repartição.

O sr. Branco viveu muitos annos n'esta cidade, que devidamente soube apreciar os seus merecimentos de engenheiro, e as qualidades altamente sympathicas que o caracte-

cterisam, bem como a sua exm.ª familia. E' o sr. Thomaz Branco um cavalheiro irrepreheavel e um funcionario zeloso e honesto.

Sentimos devêras a sua partida, ainda que em compensação fica no lugar vago o sr. capitão Henrique Freire, nosso estimadissimo amigo, a quem d'aqui enviamos os nossos sinceros parabens. Esta noticia foi satisfatoriamente recebida por todos os amigos do sr. Henrique Freire e por todos os empregados d'aquella direcção, que leucionam offerecer um jantar de despedida ao seu antigo chefe.

No proximo dia 12 do corrente realisar-se-ha uma peregrinação á Virgem Nossa Senhora do monte Sameiro, feita pelos pobres do Asylo de Mendicidade, por a Virgem nos ter salvado do terrivel colera.

N'essa occasião será offerido á Virgem do Sameiro o retrato de sua exc.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz.

## NOTICIAS LOCAES

### Concerto

Em a noite de quinta-feira ultima realisou-se n'esta villa um concerto de viola franceza e guitarra, dado pelas snrs. Rebel Fernandez e Reynaldo Varella. Consta do seguinte:

#### 1.ª PARTE

- 1.º—Alal, phantasia..... A. Rebel
- 2.º—Luiza, suite de valsa.....
- 3.º—Mercedes, melodia.....
- 4.º—Malaguénas.....

#### 2.ª PARTE

- 1.º—Serenata..... Schubert
- 2.º—Suite de valses..... Varella
- 3.º—Gavotte-Estephania... Czibulka
- 4.º—Variações da Carnaval de Veneza..... Ferranti.

#### 3.ª PARTE

- 1.º—Niviana, variações... A. Rebel
- 2.º—Pot-pouri hespanhol...
- 3.º—Marcha guerreira.....
- 4.º—Ave-Maria..... Gounod.

### Fallecimento

Falleceu terça-feira ultima, na freguezia de Palmeira, do visinho concelho de Braga, o sr. João Dias Corrêa Braga, pai do nosso amigo e assignante Antonio Luiz Corrêa Braga.

Damos o nosso sentido peizame á familia dorida.

### Feiras novas

As feiras annuaes assim denominadas, que ultimamente se realisaram no Pico de Regalados, foram pouco concorridas.

### Praticos

A commissão anti-phyloxerica do norte lembrou á camara municipal a conveniencia d'esta corporação ter um individuo habilitado para combater as doencas da videira, promptificando-se a mesma commissão fornecer-lhe a aprendizagem, que não excederá 15 dias. Foi nomeado para este fim o zelador municipal Bonifacio Antonio Esteves, que receberá, durante aquella aprendizagem, o salario de 500 reis.

### O que de nós pensa Jemh Bull

N'um livro de geographia adoptado na India Inglesa e escripto por um tal James Maxwell, livro approved por as autoridades Inglesas e que conta dezenas de edições, encontra-se esta definição:

#### «Que é Portugal?»

Portugal está hoje abaixo das mais abjectas nações da Europa. Os portuguezes são propensos a todos os crimes e vicios. Juntae ás más qualidades do hespanhol a hypocrisia, e teres um portuguez.»

Simplemente indigno e canalha.

## PELO MUNDO

### O rei de Hespanha

Menciona o correspondente de Madrid para o «Villaire» que a saúde do rei D. Alfonso XII apresenta de dia para dia caractermais grave.

O rei soffre e soffre muito. Tem a garganta horrivelmente ulcerada. Os medicos Riedel, Camison e Sanchez Ocagna, resolveram em conferencia que D. Alfonso deve sem perda de tempo abandonar Madrid e retirar-se para Malaga onde a temperatura é mais temperada.

Os assumptos politicos tem porém obstaculo a que seja observado o conselho dos medicos.

Receia-se que a enfermidade augmente e se torne incuravel.

A este respeito a preocupação dos espiritos entre os conservadores é vivissima. Em Madrid é áurea do estado de saúde de D. Alfonso corren boatos alarmantes.

## DESSERT

- Maestro, compuz um *Nocturno*.
- E como o intitula?
- A *Aurora*.

Um bebado cai d'um terceiro andar á rua. Por fortuna, ainda atordoado e alguma coisa magoado pela queda, não recebe ferida alguma; varias pessoas caritativas apressam-se a levantar o e prodigiosam lhe os seus auxilios.

Uma dá-lhe um copo d'agua.

—Agua?—Exclama o bonado irado.

De que andar é necessario cabir-se para se ter um copo de vinho?

N'um theatro lyrico:

O actor, encarregado do papel de Pharaó, não quer inclinar-se deante do Moysés, na opera d'este nome.

—Porque razão não se curva deante d'elle? pergunta-lhe o director de scena. Moysés é um grande personagem, a quem se deve muita deferencia.

Será tudo o que quizer! respondeu o cantor; mas nunca um barytono se curvará deante de um baixo!

## ANNUNCIOS

### EDITAL

(39)

A Camara municipal do Concelho de Villa Verde:

Faz saber que se acha aberto o cofre municipal para a cobrança da contribuição directa do municipio, relativa ao corrente anno, devendo todos os contribuintes pagarem as suas quotas dentro do prazo de 30 dias, que começará no dia 1.º do proximo mez de Novembro e terminará no dia 30 do mesmo mez; e quando assim o não façam serão relaxados administrativamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mondou passar o presente e outros d'igual teor que serão affixados nas portas das egrejas parochiaes e nos demais logares de estylo.

Villa Verde, 30 de novembro de 1885. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, escrivão da camara, o subcrevi.

O Vice-presidente

Francisco José Machado Rebello.

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 30 dias a citar todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comar-

ca, para firarem scientes dos termos, até final, do inventario a que se proceda por obito de Luiza Lopes de Vasconcellos, casada, moradora que foi no lugar do Monte, freguezia de Cabanelas, d'esta comarca, e deduzirem seus direitos na forma da lei.

Villa Verde, 26 de Novembro de 1885.

O escrivão interino

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães.

(40)

## Annuncio

Tendo se proceder-se á construcção do cemiterio parochial da freguezia de Soutello d'este concelho, em cumprimento das ordens do exm.º commendador Manoel Joaquim de Faria, pelo presente se faz publico, que as obras de pedreiro serão arrematadas em praça publica no adra da egreja parochial no dia 8 do proximo mez de Novembro pelas 10 horas da manhã, para o annunciante, sendo a base da licitação 7305000 reis.

A planta e condições da arrematação estão em poder do annunciante na residencia parochial, onde tudo pôde ser examinado pelos interessados. Ninguém poderá licitar sem depositar no acto da arrematação 5 por cento da base da licitação.

Soutello 23 d'outubro de 1885.

O abbade,

(38)

Narcizo Manoel Ferreira da Silva.

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, citando os interessados residentes em parte incerta, credores e legatarios desconhecidos para dentro d'aquella praso deduzirem seus direitos no inventario de meuares a que se procede por obito de Maria Martins, casada, moradora que foi no lugar do Assento, freguezia de Cibões, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

Villa Verde 26 d'Outubro de 1885.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Magalhães.

O escrivão

(43)

Francisco Feio Soares d'Azavedo.

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos, ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphalogico a que se procede por obito de Luiza Pires, viuva, moradora que foi na freguezia d'Oleiros, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 26 d'Outubro de 1885.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães.

(48)

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azavedo Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando Domingos José Corrêa, auzente em parte incerto no imperio do Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra



d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Domingues, morador que foi na freguezia de Cervães, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 30 d'Outubro de 1885.  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães  
O Escrivão,  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (47)

### Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Thereza Vicenta, moradora que foi na freguezia de Parada de Gatim, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde, 26 d'outubro de 1885.  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O Escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (46)

### Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Custodia Maria da Motta, moradora que foi no lugar d'Estromil, freguezia de Santa Marinha d'Oriz, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 26 d'Outubro de 1885.  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O Escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (45)

### Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 22 do proximo futuro mez de Novembro por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira, de Villa Verde, se tem de proceder á arrematacão dos bens penhorados a executada Raza d'Oliveira, viuva, do lugar da Roda, freguezia de Valdeia, d'esta comarca, por execucao por custas ao juizo que lhe move o escrivão Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães; os quaes bens são os seguintes:

O uzofructo e fructos pendentes do campo dos Roleiros, situado nos limites da freguezia de Valdeia; valor do uzofructo reis 98:600, fructos pendentes 400 reis.  
O uzofructo e fructos pendentes do campo do Minado, na mesma freguezia, valor do uzofructo 40:300 reis, fructos pendentes 5:700 reis.  
O uzofructo da leira de Gouvim velho, na mesma freguezia, no valor de 18:700 reis.  
O uzofructo d'uma outra leira de Gouvim velho, no valor de 2:000 reis.  
O uzofructo e fructos pendentes da leira da horta, na mesma freguezia, valor do uzofructo 8:50 reis e fructos pendentes, 40 reis.

O uzofructo e fructos pendentes de duas leiras chamadas da Roda a velha, na mesma freguezia; no valor o uzofructo de reis 5:960, e fructos 40 reis. O uzofructo e fructos pendentes da leira da Cachada; valor do uzofructo 22:550 reis e fructos 1:700 reis.

O uzofructo de tres leiras d'Entre as vinhas, na mesma freguezia, seu valor reis 16:000.  
O uzofructo e fructos pendentes de tres leiras da Cachada da veiga, valor do uzofructo 161:800 reis e fructos 14:200 reis.  
O uzofructo de tres leiras da Ribez de cima, seu valor 3:000 reis.  
O uzofructo da leira de Ribez de baixo; seu valor 2:250 rs.

O uzofructo das casas da vivenda da executada, com suas pertencas, seu valor reis 169:000.

O uzofructo e fructos pendentes de duas leiras do Soutinho, na mesma freguezia, valor do uzofructo 68:100 reis e fructos reis 4:900.

Pelo presente e na conformidade do art. 844 do Cod. do Proc. Civil são citados para assistirem á arrematacão quaesquer credores incertos.

Villa Verde 30 d'Outubro de 1885.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O Escrivão,  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (49)

### EDITAL

#### A CAMARA MUNICIPAL DE VILLA VERDE

Faz saber, que no dia 15 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, nos Paços do concelho de Villa Verde e sala das sessões da Camara Municipal, em presenca do Administrador, dos Parochos e Regedores, se por este edital ficam convidados, a proceder á sorteamento de todos os mancebos inscriptos no recenseamento para o recrutamento do corrente anno, devendo concorrer a este acto todas e quaesquer pessoas que se julguem interessadas d'elle.— Em lugar do mancebo recenseado, poderá responder por elle á chamada seu pae, tutor, procurador ou qualquer pessoa que o representar legitimamente autorizada: e, na falta do dicto mancebo, será o numero extirpado por um menor de dez annos.

O sorteamento, não se concluido no dia acima designado, continuará nos immediatos não sanctificados.

Em seguida ao sorteamento formar-se-ha a lista do contingente, devendo tambem assistir a este acto o Administrador do concelho, os Parochos e os Regedores.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou passar o presente, que será affixado nos lugares publicos do estylo.

Villa Verde, 5 de novembro de 1885. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, escrivão da Camara, o subscrevi.

O Vice-Presidente  
Francisco José Machado Rebello. (51)

### Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias no inventario de menores por obito de Maria Carolina de Mattos, moradora que foi na freguezia de S. Vicente da Poole, d'esta comarca, nos termos e para os fins do art. 696 do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 6 de Novembro de 1885.  
O Escrivão  
Thomaz Augusto das Neves Duarte  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (54)

### Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Por este juizo e cartorio de Telles, no dia 22 do proximo mez de novembro, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, d'esta comarca, e por deliberação do conselho de familia, no inventario de

menores, a que se procede por obito de Manoel da Silva, morador que foi na freguezia de Cervães, não de arrematar-se para pagamento de dividas, os seguintes bens:

As casas e eido da vivenda, que se compoem de casas terras e sobradadas, com cozinha, quartos, côrte e coberto, outro coberto, separado, de madeira e telhado, terreno de lavradio, com vidonho, oliveiras e fructeiras, e um bocado de matto e lenha, sito, tudo, n'os limites do lugar do Sobral, da freguezia de Cervães, e avaliado em reis 280:000.

A leira chamada da Randa, nos limites da mesma freguezia de Cervães, que se compõe de duas pequenas leiras e um campo, de terra lavradio e vidonho, com agua de rega da mina de Campellos, e um bocado de terreno de matto e lenha, avaliado em 169:000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direitos nos mesmos bens, ou no seu producto, para o virem deduzir no prazo legal.

Villa Verde 30 d'Outubro de 1885.  
O Escrivão  
Gaspar Augusto Telles  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (50)

### Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Francisco Feio Soares d'Azevedo, correm editos de trinta dias, citando os interessados residentes em parte incerta, credores e legatarios desconhecidos, para dentro d'aquelle prazo deduzirem, querendo, seus direitos no inventario orphanologico a que se está procedendo por fallecimento de Francisca Maria Soares, viuva, moradora que foi, na freguezia de Duas Igrejas, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revella.

Villa Verde 3 de Novembro de 1885.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (52)  
O Escrivão  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

### Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio de Duarte, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos dos 3.º e 4.º do art. 696.º do Cod. do Proc. Civil, citando Manoel Augusto Martins, solteiro, maior, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria José Martins, moradora que foi na freguezia de S. Paio do Pico, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 24 d'Outubro de 1885.  
O Escrivão  
Thomaz Augusto das Neves Duarte  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (53)

### Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 22 gravuras intercaladas no texto e mais 44 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelas celebres artistas, E. A. HILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição hi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão utilida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas côres, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos ars. assignantes.

Afim de que todos os ars. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, pôdem deade já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalica primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annuciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 3 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do Trabalho e dos Martyres da Sciencia, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é retardado e por remessa de 4 fasciculos ou mais.

### Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Gonçalves, viuvo, morador que foi na freguezia de Cabanellas, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 26 d'Outubro de 1885.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O Escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (44)

### COLLEGIO DE VIRGEM DO SAMEIRO

#### CAMPO DE SANT'ANNA BRAGA

Abrirem as aulas d'este collegio no dia 5 de outubro.

#### CORPO DOCENTE

Labores e leitura  
D. Candida Oliveira Azevedo, com tres professoras.

#### Instrução primaria

Gaspar Leite.

#### Portuguez

Padre Manoel José Pereira.

#### Francez

Alfredo Campos.

#### Conversação franceza

João José Alves d'Araujo.

#### Geographia geral

Gaspar Leite.

#### Inglez

Padre Manoel José Pereira.

#### Desenho

João Peixoto.

#### Elementos de hygiene domestica

Gaspar Leite.

#### Piano

D. Engracia Moreira de Sá, José Maria Esteves, João Maria d'Araujo Esmeriz.

N'este collegio, houveram no anno findo, 1884 a 1885, 25 exames.

Para qualquer esclarecimento mandar pedir programma ao mesmo collegio.

### OS PREDISTINADOS

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 28000  
Remattem-se francos de porte a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217 — Porto.



**Comarca de Villa Verde**  
ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio abaixo assignado, no dia 15 do proximo futuro mez de novembro por 10 horas da manhã, à porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira em Villa Verde, se ha de proceder á arrematação das propriedades penhoradas a João Antonio Gonçalves Barbosa, viuva, do lugar de Quartas, freguezia de Sande, d'esta comarca, por execução hypothecaria que lhe move o Bacharel José Luiz Barbosa de Sousa Gama, da freguezia de Concietro, as quaes propriedades são:

O campo denominado da Cerdeiras de lavradio e vidonho, situado no lugar de Passos, freguezia de Sande, consta ser de praso foreiro à igreja da mesma freguezia, com quinhentos reis annuaes, no valor livre do foro, de cento quarenta e dois mil reis.

Os fructos pendentes do mesmo campo, do valor de seis mil e cem reis.

Uma torva de terra na propriedade do eido da vivenda do executado, no lugar de Quartas da mesma freguezia, allodial, para o lado poente, de lavradio e vidonho, no valor de sessenta mil e quatro centos rs.

Os fructos pendentes da mesma torva, no valor de dous mil trescentos e vinte reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem aos termos da execução e arrematação.

Villa Verde 19 d'Outubro de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito substituto  
Beato José do Brito.  
O Escrivão,  
Antonio Thomas Lopes d'Azevedo Guimarães.

**Comarca de Villa Verde**  
EDITOS DE 60 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 3.º officio, Francisco Feio Soares d'Azevedo, correm editos de 60 dias, citando a Francisco Antonio Lopes, solteiro, do lugar de Trez Horas, freguezia de Godinhaços, d'esta mesma, e ora ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para comparecer na segunda audiencia d'este juizo que tiver lugar lido que seja aquelle prazo, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a fim de ver levantar a circumducção e seguirem-se os ultteriores termos do processo na execução hypothecaria que por este mesmo juizo lhe promove Bernardo José Ferreira, de S. Paio do Pico, d'esta mesma, declarando-se para os devidos effectos que as audiencias d'este juizo se verificam no tribunal d'ellas, situado no Campo da Feira, d'esta villa, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo dia feriado, ou sanctificado, por que sendo-o, se fazem no immediato se não for tambem legalmente impedido.

Villa Verde 26 d'Outubro de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O escrivão  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

**Comarca de Villa Verde**  
ARREMATACÃO

No dia 8 do proximo mez de Novembro por 10 horas da manhã, à porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica do movel e predios abaixo mencionados, que na primeira praça não tiveram licitante, entram segunda vez em praça com abatimento da quarta parte do seu valor, os quaes são pertencentes ao casal inventariado por obito de Antonio Pereira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas.

Um canastro de madeira e telhado, no valor de 3:750 reis.

A terra dos Pórtos com uma corte coberta de colmo, de lavradio e vidonho com oliveiras, sita nos limites da freguezia de Duas Igrejas, no valor de 204:000 reis.

A terra do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no mesmo sitio, no valor de 190\$000 reis.

A terra da Moêga de Cima, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima do ribeiro da Moêga, sita nos limites da freguezia S. Paio de Azões, no valor de 75\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, herdeiros ou legatarios, para os devidos effectos.

Villa Verde 27 de Outubro de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O escrivão interino do 4.º officio  
Antonio Ignacio Machado Brandão.

**Comarca de Villa Verde**  
EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, nos termos do § 4.º do art. 696.º do Cod. do Proc. Civil, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores incertos, e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem, querendo, os seus direitos, no inventario de menores, a que se proceda por obito de Antonia Maria Ribeiro, moradora que foi n'esta freguezia e comarca de Villa Verde, de que é inventariante o viuvo, Antonio José Lobo.

O escrivão  
Gaspar Augusto Telles  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães

**VICTOR HUGO**  
**OS MISERAVEIS**  
ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do fmeado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais verna uls e correcta que tem apparecido ate hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.  
A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino do Cãmpo.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.  
Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte; sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.  
A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. e.  
Toda a correspondência deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISACÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

**MENÇÃO HONROSA**  
Exposition Universelle  
PARIS 1878

**Semolina**  
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE  
COMPOSTO PELOS  
RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-du-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.  
Creou-se apparatus especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.  
Este excellente producto é recebido pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio effcaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

**Especialidade de MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Loccmovels**  
Hortizontaes e Verticaes de 1 a 50 cavallos

Machinas horizontaes locomovelas de 5 a 30 cavallos  
Machinas verticaes de 1 a 5 cavallos

Todas as Machinas estão prontas para entregar  
**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
S. BOULET & C.º Successeurs Ingenheiros Constructores  
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS  
Remessa franqueada do prospecto detalhado

**PILULAS DE BLANCARD**  
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (tumores, obstrucções, algorcas, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effecto os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (cores pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o orgaunismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

**DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES**

Novo apparelhinho continuo muito barato  
MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1875

**APPARELHOS CONTINUOS**

Pura a fabricação de bebidas gaseosas  
Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas  
Os unicos que são preparados por tambor

Os apphos da grande e pequena brucha são solidos e de facil limpeza

**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
S. BOULET & C.º Successeurs Ingenheiros Constructores  
RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS  
Remessa franqueada do prospecto detalhado

**CAPSULAS THEVENOT**

As mais recentes e das mais Gorrimentos recentes, antigos ou inventados

De essencia de Sandoal puro	3
De Balamo de Copahiba e essencia de Sandoal	3
De Balamo de Copahiba puro	3
De Balamo de Copahiba e Cubeba	3
De Opisto balsamico	3
De Extracto etherado de Cubebas	3
De Extracto etherado de Cubebas e Sandoal	3

**SEM CHEIRO NEM SABOR**